



POTENCIALIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A AUTOFORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO NA UNEAD/UNEB

Ana Jacy Carneiro Leão Calasans¹

Kathia Marise Borges Sales²

RESUMO

A presente pesquisa investiga as potencialidades da Inteligência Artificial (IA) na autoformação e na organização do trabalho docente no ensino superior à distância, tendo como lócus a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por meio da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD). O estudo parte da compreensão de que a docência universitária contemporânea tem sido profundamente reconfigurada pelos avanços tecnológicos, especialmente pela incorporação da IA em processos de ensino, gestão e formação docente. A problemática que orienta a investigação busca responder: de que modo a Inteligência Artificial impacta a autoformação e a organização do trabalho docente no ensino superior à distância, no contexto da UNEAD/UNEB? Com o objetivo geral de investigar os impactos do uso da IA na autoformação e organização do trabalho docente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando como instrumentos entrevistas semiestruturadas, questionários online e análise documental de diretrizes institucionais. O corpus de análise foi composto por docentes da UNEAD/UNEB atuantes em cursos de licenciatura e bacharelado na modalidade EaD. Os resultados apontam que a IA apresenta potencial para otimizar tarefas administrativas e de planejamento, ampliando o repertório metodológico dos



I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



professores e favorecendo práticas de autoformação autônoma. Por outro lado, emergem desafios éticos, políticos e institucionais, tais como a necessidade de formação continuada, a sobrecarga de funções e os riscos de tecnocratização da docência. Verificou-se que o uso da IA pode contribuir significativamente para reorganizar o tempo e as práticas pedagógicas, desde que seja mediado por uma postura crítica e ética, assegurando a autonomia profissional e a humanização da educação. Como produto educacional, foi elaborado um e-book formativo intitulado “Docência Universitária e Inteligência Artificial: guia prático para a EaD”, que reúne orientações e reflexões sobre o uso crítico e responsável da IA no ensino superior. Conclui-se que a integração da Inteligência Artificial à docência universitária deve ocorrer de modo contextualizado e ético, reafirmando o papel do professor como sujeito central na mediação do processo educativo e protagonista de sua autoformação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Autoformação docente. Trabalho docente. Educação a distância. Tecnologias educacionais.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

NÓVOA, António. O regresso dos professores. Lisboa: Educa, 2017.

SANTAELLA, Lúcia. IA é inteligente? São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023.

SELWYN, Neil. Should Robots Replace Teachers? AI and the Future of Education. Cambridge: Polity Press, 2019.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

1.Universidade do Estado da Bahia – UNEB, ajclcalasans@gmail.com

2.Universidade do Estado da Bahia – UNEB, kmarise@uneb.br



PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO
E CIDADANIA EM
TEMPOS DE IA
GENERATIVA

I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO

